



17/05/2002

Detran estuda uso de lacre em placas

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES) está estudando a possibilidade de implantar um sistema diferenciado de lacre nas placas de toda a frota circulante no Estado, para evitar clonagem.

"Se o sistema realmente trouxer benefícios para a segurança dos motoristas e o preço for justo, para não onerar ainda mais o cidadão, o Detran poderá implantá-lo", comentou o diretor-geral do órgão, coronel Paulo José Serpa. Somente este ano o Batalhão de Trânsito identificou 29 placas clonadas no Estado.

Segundo o coronel, encontra-se em tramitação no Detran, desde o ano passado, um processo da empresa multinacional Starlock, ofertando os serviços de lacre de segurança para placas, que já estaria em vigor no Rio de Janeiro.

Após uma análise do processo, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) determinou que os responsáveis pela área de licenciamento do Detran fossem ao Rio de Janeiro verificar como o trabalho da empresa está sendo efetuado.

"Mas nós não concordamos com o preço cobrado pelo lacre, que giraria em torno de R\$ 30,00. O valor onera muito os custos dos proprietários de veículos", comentou o coronel.

Prorrogação

"Assim que retornamos à PGE os dados solicitados, ela poderá adotar as providências necessárias. Se houver um preço justo e for comprovada a eficiência do lacre, o Detran irá adotar o sistema para aumentar a segurança", disse.

O Detran prorrogou ontem, por mais 180 dias, a validade da autorização para as empresas credenciadas que comercializam e fabricam placas e tarjetas para os veículos da frota circulante registrada no Estado.

A medida irá vigorar até que o órgão conclua uma nova norma regulamentadora sobre a matéria. Mas os preços das placas, segundo Serpa, permanecem inalterados.

[Voltar](#)